

Não discuto ideias, sim comportamentos

A Assembleia da República, "casa da democracia", viveu no dia 25 de Abril, p.p. um dos dias mais negros da história da nossa vida democrática. Não tanto pelo conteúdo dos discursos, pois isso pode comparar-se a uma panela de pressão onde fervilham todas as ideias que convergem para um ambiente democrático, porque diferente em doutrinas diferentes que enriquecem um Estado democrático, mas sobretudo pela palhaçada protagonizada por um partido populista e da extrema direita (o "Chega") que assumiu comportamentos de desrespeito, insultos, má criação, próprios de canalhice e arruaceiros que, julgo, não deveriam ter lugar nessa casa onde, para além das divergências compreensivas, deveria haver respeito pela diferença e pela autoridade, orgulho patriótico, representatividade assumida e, acima de tudo, postura do lugar que ocupa, sendo certo que somos todos nós que estamos a manter o funcionamento dessa casa e ajudar a que aqueles que nos deveriam representar metam seu ordenado chorudo mensal ao bolso, traindo os ideais daqueles que neles votaram.

Portugal e sua Casa da democracia ficou muito mal na fotografia, a correr mundo. Sem defender ideias e conteúdos, condeno atitudes antidemocráticas de arruaceiros que, perante a presença de um Presidente de um país amigo e com perspectivas de acordos recíprocos benéficos para as economias que se pretendem para os dois países, ali estava com a sua calma característica a enfrentar insultos, fundamentados em verdades ou mentiras (não nos

interessa) e, no fim, invocando as bênçãos de Deus para Portugal, deseja a todos os democratas felicidades, tendo dito que estando 5 dias em Portugal, sentiu-se como em sua casa.

Será que, quando procuramos o Brasil para férias ou negócios, nos sentimos em casa de um amigo que, na hora de despedida da Assembleia da República teve a gentileza de, com uma vénia ao sair, "agradecer" ao partido que o insultou, dando uma lição de **civismo pelo silêncio**, às vezes mais eficaz do que discursos entusiastas de pessoas que de civismo ainda têm muito que aprender..

P. Armindo

Se nem no cemitério são respeitados, como o hão de ser em vida?

São várias as queixas que me vêm apresentar de que o cemitério de Palmeira continua a ser vandalizado, sobretudo com o roubo de flores, de floreiras e outros objetos que dizem respeito à vida do além.

Embora eu não tenha nada a ver com o cemitério, dado ser da jurisdição e administração da Junta de freguesia, comove-me esse ato tresloucado praticado pela calada da noite, por energúmenos que nem os mortos e sua memória sabem respeitar num lugar que sempre foi considerado "campo santo" e "dormitório". Aliás, a palavra "cemitério" que etimologicamente vem do grego, significa "dormitório". É justo que quem sofre tantas agruras, sacrifícios, privações, fome e outras formas de mourejar pelo futuro dos seus, "descanse" agora o sono da morte, no além. Amigos: respeitem o lugar e a memória de quem lá descansa.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1693 - Semanas de 01 a 07 de maio de 2023

IV Domingo de Páscoa - Ano A

Dia de oração pelas Vocações: Vocação, Graça e Missão

O Papa Francisco para o 60º Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Neste ano, com o tema "**Vocação: graça e missão**".

O tema e o lema foram inspirados no Documento Final do Sínodo dos Bispos. O tema pauta-se na fundamentação de que "a vocação aparece realmente como um dom da graça e de aliança, como o mais belo e precioso segredo de nossa liberdade"... Já o lema "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24, 32-33) recorda a trajetória dos discípulos de Emaús. Ao escutar a Palavra de Deus o coração arde e os pés colocam-se a disposição para anunciar a boa nova.

Além disso, o texto bíblico que norteará o Ano Vocacional será o versículo "**Jesus chamou e enviou os que ele mesmo quis** (cf. Mc 3, 13-19)", para auxiliar na compreensão de que a origem e o centro de toda vocação deve ser Jesus Cristo.

"Encarar o desafio de uma espiritualidade para o Ano Vocacional: "vocação" é iniciativa de Deus e

mistério, é graça, é experiência de encontro com Jesus, é fascínio e alegria, é assombro, é sensibilidade ao apelo, é inconformidade, é resposta pessoal, é envolvimento comunitário, é missão, é tarefa, é serviço, é disposição para o sacrifício, é entrega da vida, é coragem e determinação, é esperança e convicção firme, é testemunho de fé: é "espiritualidade" como a que moveu o próprio Jesus e marcou sua personalidade, imprimindo-lhe caráter e identidade", disse a Comissão organizadora.

O lema "**Corações ardentes, pés a caminho**" (cf. Lc 24, 32) fala do coração e dos pés. Recorda os discípulos de Emaús. O coração que arde ao escutar a Palavra do Ressuscitado e os pés que se colocam a caminho para anunciar o encontro com o Cristo.

"Desejamos que o Ano Vocacional ajude cada pessoa a acolher o chamado de Jesus como graça, seja uma oportunidade para que mais e mais corações ardam e que os pés se ponham a caminho, em saída missionária".

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

Neste domingo, dia 30, das 9 às 12h30, na sede da Junta em Palmeira, haverá recolha de sangue para os hospitais. A Associação de Dadores de Sangue agradece

2.ª F - 01: às 19h30: mês de Maria; às 20h00: Eucaristia por:

- Pais (Angelina e marido) de Rosa Carvalho

- Céu Lomba e marido Angelino e filho Júlio m.c. Manuela Lomba

- Mãe (Alice) de Sílvia Fontes

4.ª F - 03: 19h30: mês de Maria; às 20h00: Eucaristia por:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. José Olímpio e esposa m.c. filho António

- Por Mª José Bandeira m. Conceição

6.ª F - 05: 19h30: mês de Maria; às 20h00: Eucaristia por:

- C. Jesus (1.ª 6.ª-feira) m. Associação

- Pais (Heitor e Rosa) m.c. filhos

- Pela mãe (Alice) de Elisete Alves

- Pais (Artur e Maria) de Rosa Mª Loureiro

Sábado - 06: 17h30: Terço; às 18h00: Eucaristia por:

- Aniv. Joaquim Portela m.c. neto Fernando

- Por Idalina A. Fernandes Neto m.c. sobrinho Manuel

- Por Ricardo Daniel Filipe m.c. pessoas amigas

Domingo - 07: Às 8h: 1.ª missa por:

- Povo e Aniv. Maria Fátima Gomes m.c. filha Fernanda

- 1.º Aniv. Maria Augusta Dias Faria m.c. Confraria das Almas e marido

Às 11h00: 2.ª Eucaristia: por todas as mães, sobretudo as da Catequese e 30.º dia por Laura Ernestina F. Pereira m.c. Confraria do Santíssimo

- Por Maria Leonilde Lima e marido

(Manuel) m.c. filhos

Servir altar 06 e 07 de maio

Dia 06: Diana Almeida, Natália Brito e Carla Neves **Dia 07 (8h00):** Júlia, João Carlos e Ana Paula **Organista:** Orlando (domingo) e Gracinda (11h); **Salmistas:** Rosinha, Sílvia e Catequese (esta 11h00)

2.º Leilão.....Sto António

Se o 1.º Leilão correu bem, o 2.º a realizar a 7 de maio (dia da mãe) vai ser ainda melhor. A partir das **15h30** desse dia, por lá podem e devem passar filhos e netos e adquirir lembranças para seus pais ou avós (dia da mãe).

A comissão agradece desde já a todos os colaboradores, (a quem oferece géneros, a quem os compra e quem anda pelas portas a solicitá-los a famílias que os venham a oferecer).

O conjunto destes 3 leilões (este será o 2.º, dado o 3.º ser em 4 Junho) faz já parte das festas de S. António, pois antecipa o ambiente festivo na preparação e angariação de verbas. E quando a festa é preparada, será bem vivida.

Participação da Catequese no mês de Maria

A vivência do mês de Maio, mês de Maria, tem vindo a ser dinamizada com resultados satisfatórios pela catequese.

Vamos seguir o mesmo esquema este ano. Por isso, adiantamos, por agora, **para a 1.ª semana**, os seguintes anos:

Dia 1: 2.ª feira: 2.º ano

Dia 2: 3.ª feira: 3.º ano

Dia 3: 4.ª feira: 4.º ano

Dia 4: 5.ª feira: 5.º ano

Dia 5: 6.ª feira: 6.º ano

Dia 6: sábado: (17h30): 7.º ano

Dia 7: Domingo (às 10h30) toda a catequese (dia da Mãe) e realce para o 1.º ano (festa da Avé Maria): às 11h00

Paróquia de Curvos

Intenções de Missa:

3.ª F - 02: às 19h30: mês de Maria; às 20h00: Eucaristia por:

- Aniv. Irmã Maria da Conceição Gomes Silva m.c. irmã Laurinda

- Anv. Joaquim Boucinha m. filha Gusta

- Pelas Almas m.c. Confraria

5.ª F - 04: 19h30: mês de Maria; às 20h00: Eucaristia por:

- Por Adosinda Figueiredo m. filha Inês

- Eduardo C. Quaresma m. c. Eugénia

- Pais (Dionísio e Ana) e irmão (José Inácio) de Amélia Carvalho

Sábado - 06: 17h45: Terço; às 18h15: Eucaristia por:

- Aniv. João Silva Garrido m. filha Isabel

- Pelas Almas m.c. Natália Ribeiro

- Ao S. C. Jesus m.c. Associação

- Por Manuel Brito e Adélia m.c. Miguel Rodrigues

Domingo - 07: Às 9h30: (Dia da mãe)

- Aniv. Olívia Fern. Meira m.c. filho Vitor

- Por Adosinda Viana e Angelina m.c. Alice Dias

- Por Ana Lima Matos m.c. filha Lucília

Servir altar 07 de maio

Dia 07: leitores: Fernanda Lomba, Carlos Ermida e Glória Afonso; **Salmistas:** Fernando e Garrido

Sangue para Hospitais

Neste domingo, dia 30, das 9 às 12h30, na **sede da Junta em Palmeira**, haverá recolha de sangue para os hospitais.

A Associação de Dadores de Sangue agradece

Em plena Semana das Vocações, partilho esta "cantilena" a qual tem muito de real sobre a forma como o padre é visto por muitos.

"Se prega dez minutos, nunca mais acaba!

"Se fala do Céu é um anjinho..."

"Se fala do inferno é antiquado.

"Se aborda temas sociais, mete-se na política.

"Se trabalha - não tem nada que fazer.

"Se se preocupa com a paróquia, não se compromete com o mundo.

"Se aparece com o cabelo comprido, é revolucionário.

"Se o usa curto, é antiquado.

"Se usa cabeção é da Idade Média.

"Se usa gravata é progressista.

"Se baptiza e casa toda a gente, é bonzinho.

"Se é exigente, afasta da Igreja.

"Se está na igreja, devia sair para visitar os paroquianos.

"Se os visita, nunca está na igreja quando se procura.

"Se fuma e bebe é mundano.

"Se não convive é introvertido.

"Se promove convívios, na paróquia não faz nada.

"Se se mete em obras na igreja, gasta dinheiro.

"Se não as faz, é desleixado.

"Se apresenta contas é pedinção.

"Se não as apresenta, não é sério.

"Se defende o património da Igreja está contra o povo.

"Se quer moralizar a festas, está a acabar com a religião.

"Se dirige a paróquia sozinho é autoritário.

"Se tem colaboradores, deixa-se influenciar.

"Se é jovem, falta-lhe experiência.

"Se é idoso, deveria reformar-se.

"Se reclama os direitos paroquiais é ambicioso.

"Se convive com os jovens, não liga a mais nada.

"Se sai da paróquia, não tem nada que fazer.

"Se ...Mas, quando se afasta ou morre, era realmente insubstituível!"